

Tocantins retoma o projeto Turismo nas Estradas

Ação contempla 42 municípios em dois destinos turísticos

O governo do Tocantins, por meio da Secretaria de Estado do Turismo (Setur), realiza nos dias 26 e 27 de fevereiro, mais uma etapa do projeto Turismo na Estrada, contemplando os 42 municípios das regiões turísticas Serras Gerais e Ilha do Bananal.

A programação ocorrerá no auditório da Câmara Municipal da cidade de Peixe.

Articulação

Lançado em fevereiro de 2025 pelo governador Wanderlei Barbosa (Republicanos), o projeto tem como objetivo fortalecer a governança regional e a articulação entre os municípios, promovendo o desenvolvimento sustentável do setor turístico no estado.

A iniciativa também busca ampliar a integração das regiões turísticas do Tocantins no cenário nacional, qualificar os serviços oferecidos aos visitantes e reduzir os impactos ambientais nos roteiros turísticos.

Durante a programação, serão realizados workshops, palestras e atividades interativas com foco em temas estratégicos, como regionalização do turismo, gestão e governança do setor, planejamento estratégico e organização das instâncias regionais.

Também serão abordadas diretrizes da Política Nacional de Turismo, do Programa de Regionalização do Turismo, da Plataforma de Inventariação Turística (PIT) e do Cadastro de Prestado-



As Serras Gerais são um dos destinos abordados no projeto

res de Serviços Turísticos.

A ação itinerante ainda levará orientações sobre acesso a crédito e financiamento, incluindo informações sobre o Fundo Geral do Turismo, linhas de crédito via Agência de Fomento e com apoio do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), além de esclarecimentos sobre o Fundo Municipal de Turismo e o Observatório do Turismo.

Segunda edição

A 2ª edição do Turismo na Estrada passará por quatro municípios, que englobam as sete regiões turísticas do Tocantins,

oferecendo atendimento personalizado aos municípios. A proposta é fortalecer a integração entre o Governo do Tocantins, as gestões municipais e o segmento turístico, estimulando o desenvolvimento econômico e social por meio da atividade turística.

O governador Wanderlei Barbosa afirma que a continuidade do projeto tem como propósito transformar o potencial turístico do Tocantins em desenvolvimento econômico, geração de emprego e mais oportunidades para a população. “Com planejamento, parceria e capacitação, vamos consolidar o turismo como um dos grandes motores de cresci-

mento do nosso estado. Seguiremos trabalhando juntos por um Tocantins cada vez mais forte”, pontua o governador.

A secretária de Estado do Turismo, Ana Maria Monteiro, enfatiza que a iniciativa consolida a política de regionalização no Tocantins.

“A proposta visa fortalecer a governança, qualificar os serviços e integrar os municípios em uma rede de desenvolvimento turístico sustentável. Com isso, buscamos tornar a cadeia produtiva do turismo mais competitiva e contribuir para o crescimento econômico e social do Tocantins”, destaca.

Políticas públicas indígenas discutidas

O governo do Acre, por meio da Secretaria Extraordinária dos Povos Indígenas (Sepi), cumpre, nesta quarta-feira, 25, e quinta, 26, uma agenda estratégica em Brasília (DF).

A programação conta com a participação da titular da pasta, Francisca Arara, e é voltada ao aprimoramento das políticas públicas indígenas em âmbito nacional.

Na sede do Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável da Amazônia Legal (CAL), a secretária de Estado participa de reunião da Câmara Setorial de Povos Indígenas.

A gestora destaca o avanço das políticas indígenas no Acre graças à autonomia concedida pelo governador Gladson Cameli e pela vice-governadora Mailza Assis.

“Vamos alinhar o projeto das Sepi e fortalecer as parcerias com a Embaixada da Noruega, que apoia o Plano de Gestão Territorial e Ambiental. A embaixada também contribuiu para a salvaguarda socioambiental do Acre, em conjunto com o Instituto de Mudanças Climáticas [IMC], a Secretaria de Meio Ambiente [Sema], a Casa Civil e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento [Pnud]”, afirma.

Avanço

O coordenador-geral de Políticas Ambientais da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), Francisco Melgueiro, reforça que ouvir as demandas dos povos indígenas nos territórios e fortalecer a implementação dos instrumentos de gestão ambiental e territorial são medidas essenciais para o avanço da política indigenista.

“De maneira geral, compreendemos que o projeto está alinhado à Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas (PNGATI), em especial ao Eixo 2, que trata da governança e da gestão territorial, o que reforça a consistência e a aderência da proposta às diretrizes da política”, afirma.

Essas instituições têm apoiado o estado do Acre na organização da documentação necessária para viabilizar a recepção de recursos, programas e projetos, em conformidade com os direitos dos povos indígenas e com a política estadual.

Agência Acre

Museus do Amapá e Guiana Francesa discutem ações de cooperação

O Governo do Amapá encerrou, nesta quarta-feira (25) o segundo dia do Encontro de Cooperação entre Museus – “Oyapock, o rio que une”, realizado no Museu Kuahí, em Oiapoque.

A iniciativa é promovida pelo Museu Kuahí e pelo Centro de Documentação de Línguas e Culturas Indígenas, em parceria com o Museu da Língua Portuguesa e o Museu das Culturas Indígenas, além de contar com representantes da Coletividade Territorial da Guiana, do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), lideranças indígenas e pesquisadores.

A programação teve início na terça-feira (24), com apresentações institucionais e rodas de conversa sobre a trajetória e os desafios dos museus da fronteira.



Museus compartilham suas experiências

Foram compartilhadas as experiências do Museu Kuahí, do Museu das Culturas Indígenas e da delegação da Guiana Francesa, que apresentou o projeto do Musée des Civilisations des Peuples Autochtones de Guyane.

O primeiro dia também marcou o início das discussões sobre o plano de ação 2026-2027, voltado à valorização dos patrimônios linguísticos e culturais dos povos indígenas da região fronteira.

Oficinas

A quarta-feira foi dedicada a oficinas e grupos de trabalho que avançaram na construção da proposta da “Residência Cruzada”, iniciativa que promoverá intercâmbio técnico entre instituições dos dois países, com protagonismo indígena no processo de seleção.

Também ocorreram visitas técnicas ao acervo e ao banco de dados do Museu Kuahí, fortalecendo o compartilhamento de metodologias de documentação e preservação.

A programação encerra-se na quinta-feira (26), com visita ao polo universitário e à sede do Instituto Iepé, além de reunião técnico-científica voltada à ampliação das parcerias em pesquisa, linguística e antropologia.